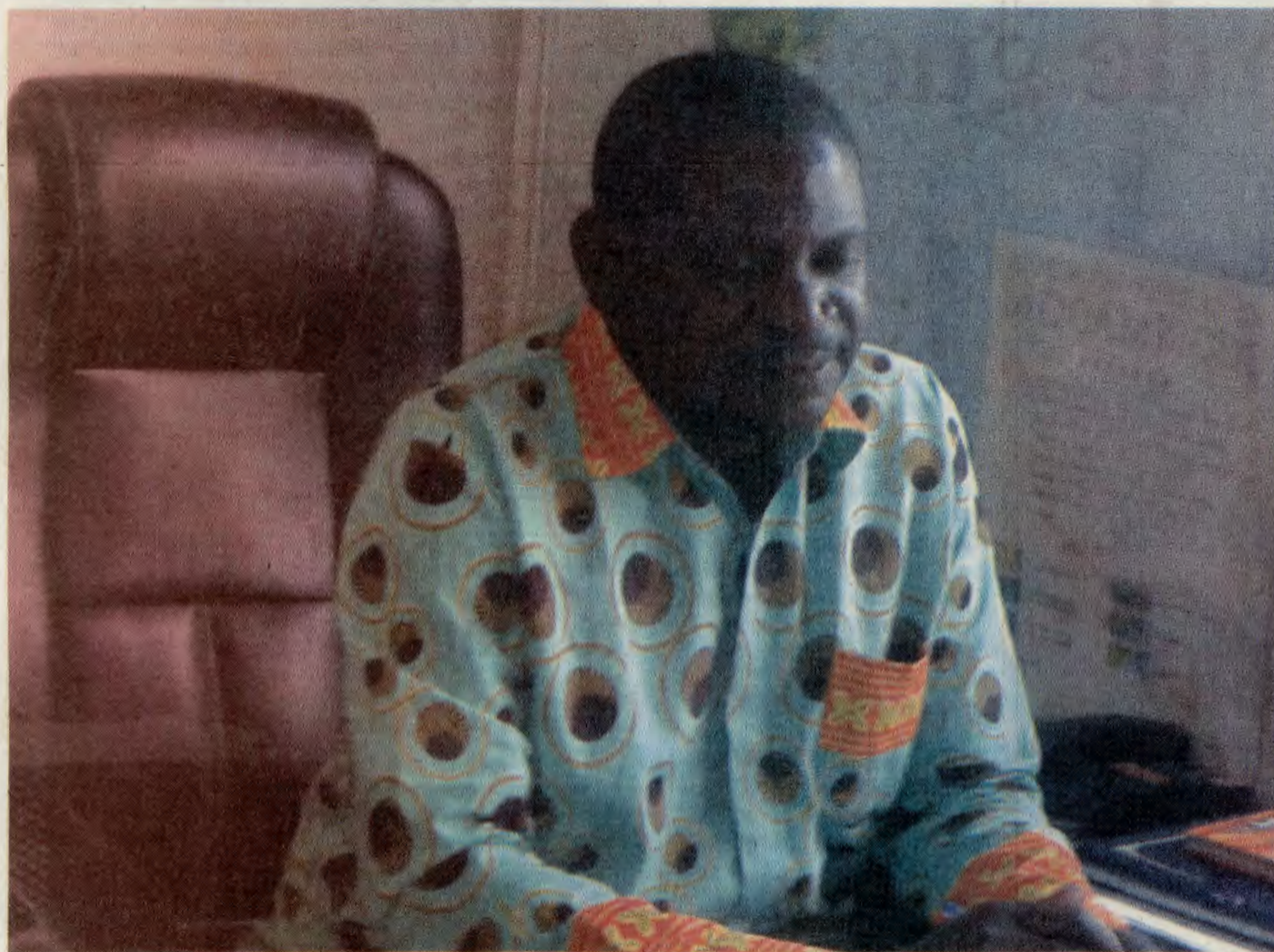




Superfície 122, 176 Km<sup>2</sup>  
População 1 865 976 (2017); 16 Distritos

## MARRUPA

# Governo e parceiros juntos contra a malnutrição



Basílio Vasco, director do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Marrupa

### CARLOS TEMBE

O DISTRITO de Marrupa, localizado no Niassa, regista elevadas taxas de malnutrição, afectando, sobretudo, crianças entre os zero e dez anos, pese embora os volumes de produção agrícola alcançados nos últimos anos situados em cem mil toneladas em média, sejam superiores às necessidades de consumo da sua população, estimada em 102 mil habitantes.

Uma pesquisa levada a cabo pelas autoridades sa-

nitárias, em torno da malnutrição em 2016, apurou resultados preliminares que apontavam que oito em cada cem crianças sofrem daquele mal, cujas causas estavam relacionadas com dificuldades dos progenitores em combinar correctamente os alimentos nutritivos.

Basílio Vasco, director distrital do Serviço de Saúde, Mulher e Acção Social, que revelou o facto, acrescentou que 19 casos de malnutrição foram detectados nas consultas ao nível do hospital local nos primeiros cinco meses do

ano em curso, todos em crianças até aos dez anos de idade.

Em igual período do ano em curso e nas consultas ao nível do Hospital Distrital de Marrupa, seis crianças foram detectadas com problemas de malnutrição que, apesar da redução da doença, Basílio Vasco entende que a situação exige uma resposta contundente por parte não só do sector que dirige, como de outros actores sociais ao nível daquela parcela.

Marrupa produz predominantemente as culturas de milho, mapira, arroz,

mandioca e batata doce, além de feijão, hortícolas diversas, com destaque para o tomate, couve, cebola, pimentas, repolho-couve, entre outras.

Nos rios que atravessam o distrito há uma actividade de pesca artesanal notável cujos resultados, associados à diversidade de carnes, sobretudo de animais da espécie suína, bovina e ovina, satisfazem as necessidades de consumo local e de outros mercados ao nível dos distritos circunvizinhos.

Para a inversão da situação, a nossa fonte explicou

que técnicos do seu sector iniciaram no ano passado acções que visam a demonstração dos métodos de preparação e combinação dos alimentos disponíveis localmente, visando a melhoria da dieta das famílias.

Porque a assimilação dos processos de preparação e combinação dos alimentos nutritivos depende do grau de assimilação das pessoas em treinamento e o Consórcio das Associações de Marrupa (CAMA) decidiu envolver-se no trabalho que tem por finalidade reduzir, consideravelmente, as taxas de malnutrição no distrito, que compromete, de várias formas, o desenvolvimento das crianças.

Para o sucesso da sua intervenção, o CAMA traçou uma estratégia que consiste no envolvimento de vários sectores ao nível do Governo, nomeadamente de Saúde, Educação, infra-estruturas e planeamento. O objectivo é de auscultar à sociedade civil as principais causas e dificuldades para prevenir a malnutrição nas crianças e harmonizar as contribuições, uma intervenção de sucesso, segundo Bonifácio Uiriamu, coordenador do CAMA.

O nosso interlocutor defende que as comunidades devem beneficiar da transmissão de conhecimentos sobre as formas de combinação e preparação dos alimentos, através dos técnicos da rede de extensão rural pública e das empresas fomentadoras das culturas de tabaco e algodão em Marrupa, respectivamente a Mozambique Leaf Tabaco e a Sociedade Algodoeira do Niassa.